

Coordenação do Curso de História Plano de Ensino

Código: HIS0216

Disciplina: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA 1 (ESTÁGIO SUPERVISIONADO)

Disciplina equivalente: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA

Docente: Dra. SUSANE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Carga horária: 120h (8 créditos de Estágio Supervisionado Obrigatório)

Turma: 2 (noturno) – 46N1234

Horário: quartas-feiras e sextas-feiras, das 19:00h às 22:50h.

Encontros presenciais na UnB nas segundas-feiras de 19:00h às 22:50h.

Ementa: História como disciplina escolar no Brasil: finalidades, currículos e métodos de ensino. Livros didáticos de história. Aula de história: saberes docentes e planejamento didático. Estágio supervisionado obrigatório: docência e práticas de pesquisa em ensino de história nas escolas de educação básica.

Objetivo: O curso pretende fornecer elementos necessários à formação inicial de professores/as pesquisadores/as para atuação no ensino de História na educação básica, a partir de leituras teórico-metodológicas e de atividades de estágio/pesquisa nas escolas do Distrito Federal. A inserção nas escolas será feita por equipes de trabalho que irão desenvolver pesquisa sobre as práticas de ensino de História e os saberes docentes, a partir de entrevista do professor(a)/supervisor(a) de estágio e de observação de aulas de História em turmas do Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio ou EJA. As aulas observadas devem possibilitar o reconhecimento e análise dos elementos que caracterizam uma “aula de História”, considerando os conteúdos, materiais didáticos e métodos de ensino, bem como o modo “como” os/as professores/as lidam com diferentes situações e desafios no cotidiano escolar. Os dados de pesquisa serão objeto de relatório pormenorizado contendo reflexões e análises à luz da bibliografia discutida nos encontros presenciais na UnB.

Programa de curso:

1. História do ensino de História no Brasil.
2. Características e finalidades da História como disciplina escolar.
3. A História na BNCC e no Currículo em Movimento das escolas do Distrito Federal.
4. Principais conjuntos de saberes a serem mobilizados na docência em História.
5. Livros didáticos de História: políticas, concepções e usos pedagógicos.
6. Estágio Supervisionado em escolas de Ensino Fundamental (anos finais), Ensino Médio ou EJA.

Metodologia: O Laboratório de Ensino de História 1 (estágio supervisionado) possui uma carga horária de 120 horas assim distribuídas:

Atividades no Laboratório de Ensino de História da UnB (90 horas)

48h – Discussões teórico-metodológicas da pesquisa/estágio, leitura e discussão de textos e visita à escola-campo de estágio.

02h – Encontros de orientação das atividades de estágio. Cada equipe de trabalho deve comparecer em pelo menos um encontro de orientação.

16h – Trabalho em grupo: entrevista do(a) professor(a) supervisor(a) de estágio; transcrição da entrevista no drive; organização, análise e relatório dos dados de pesquisa (entrevista e observações das aulas) coletados pela equipe.

08h – Trabalho individual: produção de relatório escrito/individual de estágio na escola (observações das aulas de História).

16h – Apresentações orais dos relatórios de pesquisa/estágio de cada equipe de trabalho. Avaliação e discussão coletiva dos relatórios no Laboratório.

Atividades na escola-campo de pesquisa (30 horas)

30h – Visita técnica a uma escola pública do DF para realização de atividades (individuais) de estágio supervisionado: 30 horas/aulas de observação de aulas de História em turmas do Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio ou EJA.

6 semanas – carga horária semanal de 5 horas – total de 30 horas/aulas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: todas as quartas-feiras de 19h às 20h.

Avaliação:

Os estudantes-estagiários/as serão avaliados/as nas seguintes atividades:

1. Transcrição da entrevista do(a) professor(a) supervisor(a) de estágio (trabalho em grupo) = 3,0 pts. (nota em grupo).
2. Apresentação oral de relatório de pesquisa na escola = 4,0 pts. (nota em grupo).
3. Relatório final de Estágio (escrito/individual) das 30 horas/aulas de observação de aulas de História (conforme modelo e assinado pelo/a professor/a supervisor/a) = 3,0 pts. (nota individual).

Cada membro da equipe deve cumprir (individualmente) com 30 horas/aula de estágio na escola e apresentar (individualmente) um **Relatório final de Estágio** escrito das observações em sala de aula. Quando o Estágio terminar, esse **Relatório (individual)** deverá ser assinado pelo/a

professor/a supervisor/a e anexado no módulo de estágio do SIGAA. Este Relatório, além de valer 3,0 pontos, irá comprovar a sua **frequência e cumprimento da carga horária de 30 horas de Estágio** na escola.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo:

Cortez, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2012.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de história: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

Frequência: O estudante deve frequentar o mínimo de 75% das aulas/atividades da disciplina. A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação na disciplina.

Aula	C.H.	Data	Atividades
ETAPA 1		20/03 27/03 03/04	Atividades presenciais na UnB – 6 encontros presenciais às quartas-feiras
Discussões teórico-metodológicas na UnB e visita à escola-campo de estágio		10/04 17/04 24/04	<p>20/03 – Apresentação e discussão do Programa da disciplina. Orientações sobre o preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio no SIGAA. Apresentação da bibliografia básica. Organização das equipes de trabalho. Discussão das atividades de estágio.</p> <p>27/03 – Leitura e discussão de texto 1: Reflexões sobre o ensino de História (Circe Bittencourt). https://www.scielo.br/j/ea/a/WYqvqrhmpwbWpGVY47wWtp/?format=pdf&lang=pt</p> <p>03/04 – Leitura e discussão de texto 2: Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental (Aléxia Pádua Franco, Astrogildo Fernandes da Silva Junior e Selva Guimarães). https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/46455/24952</p> <p>10/04 – Leitura e discussão de texto 3: Professores e livros didáticos: narrativas e leituras no ensino de História (Ana Maria Monteiro). https://drive.google.com/file/d/1fMJAAN7ObiJZ3MysQsTfVCUpWBoNYkd-/view?usp=sharing</p> <p>17/04 – Leitura e discussão de texto 4: O que precisa saber um professor de história? (Flávia Eloisa Caimi). https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/23853</p> <p>24/04 – Leitura e discussão de texto 5: Comparar a aula de história com ela mesma: valorizar o que acontece e resistir à tentação do juízo exterior (Fernando Seffner). https://periodicos.furg.br/hist/article/view/2482/1806</p> <p>Orientações e discussão dos procedimentos e objetivos da entrevista do(a) professor(a) supervisor(a) e das observações das aulas de História na escola.</p>
	48h		

	22/03 29/03 05/04 12/04 19/04 26/04	- Procedimentos de formalização e organização das atividades de estágio: 1) Escolha da escola-campo de estágio e definição do/a professor/a supervisor; 2) Preenchimento e assinatura do Termo de Estágio no SIGAA; 3) Apresentação e organização das atividades de estágio junto ao/a professor/a supervisor/a e à coordenação ou direção da escola.
ETAPA 2 Estágio Supervisionado nas escolas do DF 32h	01/05 a 07/06	- Atividades presenciais nas escolas do DF: 1) Observação de aulas de História em turmas do Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio ou EJA – 6 semanas – carga horária semanal de 5 horas – total de 30 horas; 2) Entrevista do(a) professor(a)/supervisor(a) de estágio
		- Atividades presenciais na UnB: - Orientações individuais e coletivas com a professora/orientadora na UnB (02h): todas as quartas-feiras de 19h às 20h.
ETAPA 3 Produção de relatórios de Estágio/Pesquisa na escola 24h	12/06 a 28/6	16h – Trabalho em grupo: Trabalho em grupo: entrevista do(a) professor(a) supervisor(a) de estágio; transcrição da entrevista no drive; organização, análise e relatório dos dados de pesquisa (entrevista e observações das aulas) coletados pela equipe.
		08h – Trabalho individual: produção de relatório escrito/individual de estágio na escola (observações de aulas de História).
ETAPA 4 Apresentações orais dos relatórios de Estágio/Pesquisa 16h	03/07 a 12/07	16h – Atividades presenciais na UnB – Apresentações orais dos relatórios de pesquisa/estágio nas escolas (trabalho em grupo).

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Marcia de Almeida et al (org.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação é a Base*. Brasília: MEC, 2018 (História, pp. 397-433, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pp. 531-579).

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008.

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de história? *História & Ensino*, v. 21, p. 105-124, 2015.

_____. Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. *Tempo* [online]. 2006, v. 11, n. 21 [Acessado 21 Setembro 2022], pp. 17-32.

CASÉ ANGATU, Carlos José Ferreira dos Santos. “História e culturas indígenas” – alguns desafios no ensino e na aplicação da lei

- 11.645/2008: de qual história e cultura indígena estamos falando? *Revista História & Perspectivas*, v. 28, n. 53, 5 jan. 2016.
- CHAIB, Mohamed. Representações sociais, subjetividade e aprendizagem. *Cadernos de Pesquisa*. V. 45, n. 156, p. 358-372, abr./jun, 2015.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, v.2, p.177-229, 1990.
- CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado-da-arte. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 30, n. 3, set./dez., 2004.
- FERREIRA, Carlos Augusto Lima; MARQUES, Edicarla dos Santos. Ensino de história e a reforma do Ensino Médio. In: Fabrício Lyrio Santos e Sérgio A. D. Guerra Filho. (Org.). *Ensinar história no século XXI: Dilemas e Perspectivas*. Cruz das Almas: Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - EDUFRB, 2019, v. 1, p. 35-66.
- FRANCO, A. P.; SILVA JUNIOR, A. F. DA; GUIMARÃES, S. Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental: tensões e concessões. *Ensino em Re-Vista*, v. 25, n. 4, p. 1016-1035, 20 dez. 2018.
- FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1999.
- GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita Correia Lima de. Detetives do Passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de história e internet. *Revista História Hoje*, v. 1, p. 315-326, 2012.
- GDF. *Secretaria de Educação. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2. ed. Brasília: GDF, 2018.
- HOOKS, Bell. *Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática*. São Paulo: Editora Elefante, 2020.
- LEE, Peter. Por que aprender História?. *Educar em revista*, Curitiba, n. 42, p. 19-42, Dec. 2011.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. Mas não somente assim! Leitores, autores, aulas como texto e o ensino-aprendizagem de História. *Tempo*, vol.11, n. 21, 2007, pp. 5-16.
- MORENO, Jean Carlos. O tempo colonizado: um embate central para o ensino de História no Brasil. *InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, v. 25, p. 97-117, 2019.
- OLIVEIRA, Luis F. e CANDAU, Vera M. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010.
- OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. “Novas” e “diferentes” linguagens e o ensino de História: construindo significados para a formação de professores. *EntreVer*, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 262-277, jan./jun. 2012.
- OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. Planos de aula online: possibilidades de pesquisa e ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto Lima. (Org.). *Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história*. 1ed., Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 427-448.
- _____. Representações das sociedades indígenas nas fontes históricas coloniais: propostas para o ensino de história. *Anos 90*, [S. l.], v. 18, n. 34, 2011.
- _____. História Indígena: saberes discentes, práticas escolares e formação docente no Distrito Federal. *História e perspectivas*, Uberlândia, (53), p. 211-238, 2015.
- PEREIRA, Nilton Mullet; RODRIGUES, Mara Cristina de Matos. Ensino de história e passado prático: notas sobre a BNCC. In RIBEIRO JÚNIOR, Halfred Carlos e VALÉRIO, Mairon Escorsi. *Ensino de história e currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular: formação de professores e prática de ensino*. Jundiaí: Paco editorial, 2017.
- PEREIRA, N. M.; SEFFNER, F. O que pode o ensino de História? Sobre o uso de fontes na sala de aula. *Anos 90*, [S. l.], v. 15, n. 28, p. 113-128, 2009.
- ROCHA, H. A. B. Aula de história: evento, ideia e escrita. *História & Ensino*, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 83-103, 2015.
- SANTOS, Maria Aparecida Lima dos. Ensinar História na Base Nacional Comum de Formação de Professores: a atitude historiadora convertendo-se em competências. *Educar em Revista* [online]. 2021, v. 37.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.
- SEFFNER, Fernando. Aprendizagens significativas em História: critérios de construção para atividades em sala de aula. *Revista História* (UNICRUZ), Cruz Alta / RS, v. 2, p. 18-23, 2001.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed: 1998.

WHITE, Hayden. O passado prático. *Artcultura*, v. 20, n. 37, p. 9 - 19, 12 dez. 2018.